

# Incentivo para recuperar floresta

**Programa do governo do Estado remunera produtores para que eles façam o reflorestamento em suas propriedades**

A crise hídrica que está colocando o Espírito Santo em estado de alerta tem suas causas conhecidas, como o desmatamento, o grande responsável pelo assoreamento dos rios. Para tentar recuperar parte da cobertura vegetal devastada, o governo do Estado tem um programa que incentiva os produtores rurais a reflorestarem suas propriedades.

Chamado de Reflorestar, o programa foi criado em 2009 e consiste na remuneração ao proprietário que fizer a adesão, para que ele adquira mudas, adubos e estacas para iniciar a implantação da nova formação florestal na propriedade.

Dessa forma, ampliam a oferta de água por meio da proteção de nascentes, matas ciliares e zonas de recarga de água.

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Rodrigo Júdice, disse que este ano serão investidos R\$ 7,5 milhões no programa, beneficiando 1.500 produtores rurais e promovendo a recuperação de 7,5 mil hectares.

Ele reforçou que os produtores rurais que participam do programa têm a oportunidade de fazer o reflorestamento com o correto manejo do solo, cultivando em paralelo outras culturas como cacau, seringueira, pupunha e pimenta.

Hoje, a média de produção em 10 hectares é de R\$ 12 mil no ano.



O PROGRAMA REFLORESTAR vai beneficiar este ano 1.500 produtores rurais em todo o Estado do Espírito Santo

Com o programa agroflorestal, dentro de quatro a cinco anos, essa lucratividade mais do que dobra, garantiu o secretário.

## FUNDO

A principal fonte de recursos do Programa Reflorestar vem dos royalties do petróleo. Desde 2009, quando foi criado o Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo (Fundágua), 3% da arrecadação que o Estado tem, provenientes de royalties, são destinados a esse fundo, que mantém o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). O Fundágua é gerido pelo Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandes).

O secretário Rodrigo Júdice afirma que esse programa de reflo-

restamento é audacioso e que as expectativas são as melhores.

“Sem o mecanismo de pagamento por serviços ambientais, que já era executado pelo Estado desde 2009, e sem as ações do Programa Reflorestar, as bacias capi-

xabas hoje poderiam estar em condições piores em função da crise hídrica. Em dois anos, estamos prevendo outro salto com relação ao reflorestamento no Espírito Santo, por meio do Programa Reflorestar”, disse.



ENGENHEIRO FLORESTAL da Secretaria de Meio Ambiente entregando contratos assinados do Programa Reflorestar a agricultores de Cristal, distrito de Pinheiros

# Produtos sustentáveis nas compras de prefeitura

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são temas que vêm ganhando destaque também na agenda da Secretaria Municipal de Educação da Serra, nos últimos dois anos.

Como meio indutor de desenvolvimento sustentável, a secretaria tem buscado promover projetos e contratações públicas sustentáveis.

Nas compras realizadas para atender à pasta, por exemplo, a secretaria tem feito a inclusão de critérios ambientais e de sustentabilidade nos Termos de Referência que orientam os editais de licitação.

As contratações públicas sustentáveis abrangem a aquisição de uniformes, equipamentos e mobiliários escolares, entre outras. Por exemplo, o registro de preços para aquisição de uniformes escolares para 2016 contempla requisitos sobre a sustentabilidade social.

“Esse comportamento visa auxiliar na construção e consolidação de um modelo justo de desenvolvimento sustentável, que promova essa cultura institucional e que sirva de exemplo para a sociedade”, comentou a secretária de Educação, Vera Castiglioni.

Ela acrescentou que a licitação pública não é somente um procedimento administrativo que visa suprir a administração com bens, serviços e obras necessárias ao seu funcionamento.

“Deve ser orientada para implementar políticas públicas que induzam a um padrão de consumo e produção que atenda ao interesse público de uma sociedade mais justa e igualitária, sem comprometer o bem-estar das gerações futuras”, disse.

Na opinião dela, o município, enquanto grande consumidor de bens, serviços e obras, deve dar o exemplo, sensibilizando os demais consumidores sobre as implicações ambientais e sociais associadas aos diferentes tipos de compras, reafirmando o comprometimento com empresas que possuam ética e boas práticas ambientais, e ao desenvolvimento econômico e social.

“Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.

Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental.

Que os bens devam ser, preferencialmente, produzidos em balagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

Que os produtos ofertados não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS, tais como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente e cádmio.



ALUNOS durante atividade escolar: rede prioriza produtos sustentáveis

## EXIGÊNCIAS

### Itens exigidos para aquisição

QUE OS BENS SEJAM constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.

QUE SEJAM OBSERVADOS os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental.

QUE OS BENS DEVAM ser, preferencialmente, produzidos em

balagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.

QUE OS PRODUTOS OFERTADOS não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS, tais como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente e cádmio.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação da Serra



Vera Castiglioni, secretária de Educação da Serra, modelo justo de desenvolvimento